

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
MESTRADO PROFISSIONAL

ULISSES DE SOUZA GONÇALVES

RELATÓRIO TÉCNICO

**MEMÓRIA E IDENTIDADE DO CAIS DO PORTO DE SÃO BORJA/RS:
PROPOSTA DE RESGATE DA MEMÓRIA E A HISTÓRIA DO CAIS DO PORTO
DE SÃO BORJA POR MEIO DA FOTOGRAFIA.**

São Borja
2024

ULISSES DE SOUZA GONÇALVES

RELATÓRIO TÉCNICO

**MEMÓRIA E IDENTIDADE DO CAIS DO PORTO DE SÃO BORJA/RS:
PROPOSTA DE RESGATE DA MEMÓRIA E A HISTÓRIA DO CAIS DO PORTO
DE SÃO BORJA POR MEIO DA FOTOGRAFIA.**

Relatório Técnico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Políticas Públicas.

Orientador: Prof. Dr. Muriel Pinto

São Borja

2024

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

G635r GONÇALVES, ULISSES DE SOUZA
RELATÓRIO TÉCNICO - MEMÓRIA E IDENTIDADE DO CAIS DO PORTO
DE SÃO BORJA/RS: PROPOSTA DE RESGATE DA MEMÓRIA E A HISTÓRIA
DO CAIS DO PORTO DE SÃO BORJA POR MEIO DA FOTOGRAFIA / ULISSES
DE SOUZA GONÇALVES.
47 p.

Dissertação (Mestrado)-- Universidade Federal do Pampa,
MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, 2024.
"Orientação: MURIEL PINTO".

1. Cais do Porto de São Borja. 2. Resgate e Memória. 3.
Fotografia. 4. Políticas Públicas. I. Título.

ULISSES SOUZA GONÇALVES

MEMÓRIA E IDENTIDADE DO CAIS DO PORTO DE SÃO BORJA/RS: PROPOSTA DE RESGATE DA MEMÓRIA E A HISTÓRIA DO CAIS DO PORTO DE SÃO BORJA POR MEIO DA FOTOGRAFIA

Relatório Técnico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Políticas Públicas.

Dissertação defendida e aprovada em: 24 de abril de 2024.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Muriel Pinto
Orientador
(PPGPP/Unipampa)

Dr. Alex Sander Barcelos Retamoso
(PPGPP/Unipampa)

Prof. Dra. Marcela Guimarães e Silva
(PPGCIC/Unipampa)

SISBI/Folha de Aprovação 1426493 SEI 23100.003088/2024-74 / pg. 1



Assinado eletronicamente por **MURIEL PINTO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 29/04/2024, às 17:28, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALEX SANDER BARCELOS RETAMOSO, ADMINISTRADOR**, em 13/05/2024, às 12:35, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MARCELA GUIMARAES E SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 13/05/2024, às 21:42, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1426493** e o código CRC **F4DC6BDB**.

Dedico este trabalho aqueles que fizeram parte da história do Cais do Porto de São Borja.

AGRADECIMENTO

Ao Prof. Dr. Muriel Pinto

Aos professores do Curso de Relações Públicas em especial a Professora Doutora Marcela que me orientou e despertou em mim o interesse pela temática.

Ao pesquisador Dr. Alex Retamoso que auxiliou no processo de pesquisa de campo.

A todos os colegas e professores do curso de Mestrado.

“As grandes ideias surgem da observação dos pequenos detalhes”.

Augusto Cury

RESUMO

Este relatório técnico proposto tem como objetivo principal contribuir com os processos de educação patrimonial e preservação da memória e história do Cais do Porto de São Borja-RS por meio da fotografia e das paisagens culturais. As memórias ribeirinhas de São Borja-RS remetem a heranças sociais tradicionais de comunidades territorializadas nas margens do rio Uruguai demarcando uma identidade local/ regional de fronteira. Ao longo do estudo pode-se perceber práticas sociais e econômicas que demarcaram diversas temporalidades, e que por meio da transformação territorial que ocorreu nesse espaço geográfico, através da construção da ponte da integração (1985) e da revitalização do cais do porto do bairro do passo (1998), estão somente na memória local e em acervos fotográficos e documentais de atores locais. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental, focada no estudo da fotografia como forma de registro histórico e de análise de paisagens culturais. Ao longo da pesquisa foram realizadas diversas ações técnicas por parte do mestrando, como exposições fotográficas e palestras em eventos sobre a temática da pesquisa. Através dessa pesquisa, foi possível obter informações valiosas sobre a importância histórica e cultural do Cais do Porto de São Borja. Destaca-se que os acervos fotográficos são bens patrimoniais materiais móveis da região e devem ser planejados e geridos de forma a contribuir com a valorização e preservação do patrimônio cultural local/regional/ nacional/ internacional. Com base nos resultados obtidos, o trabalho propõe como sugestão ao poder público municipal a implementação de uma política pública de resgate da memória do Cais do Porto. Essa proposta envolve a criação de um corredor paisagístico, que possa ser m espaço dedicado à exposição de fotografias antigas e contemporâneas relacionadas ao Cais do Porto. Esse corredor seria localizado no próprio Cais, que hoje é um dos maiores pontos turísticos de São Borja. Acredita-se que essa iniciativa contribuiria para valorização da memória, história e das paisagens culturais do Cais do Porto de São Borja, além de contribuir com a potencialização do turismo cultural regional.

Palavras Chave: Cais do Porto de São Borja. Resgate e Memória. Fotografia. Política pública.

RESUMEN

Este informe técnico propuesto tiene como objetivo principal contribuir a los procesos de educación patrimonial y preservación de la memoria e historia del Muelle del Puerto de San Borja (Rio Grande del Sur – Brasil) a través de la fotografía y los paisajes culturales. Las memorias ribereñas de San Borja remiten a herencias sociales tradicionales de comunidades territorializadas en las márgenes del río Uruguay, marcando una identidad local/regional de frontera. A lo largo del estudio, se pueden percibir prácticas sociales y económicas que marcaron diversas temporalidades y que, por medio de la transformación territorial ocurrida en este espacio geográfico, mediante la construcción del puente de la integración (1997) y la revitalización del muelle del puerto del barrio del paso (1998), están solamente en la memoria local y en archivos fotográficos y documentales de actores locales. La metodología utilizada fue la investigación bibliográfica y documental, enfocada en el estudio de la fotografía como forma de registro histórico y de análisis de paisajes culturales. A lo largo de la investigación, se llevaron a cabo diversas acciones técnicas por parte del maestrando, como exposiciones fotográficas y conferencias en eventos sobre la temática de la investigación. A través de esta investigación, fue posible obtener información valiosa sobre la importancia histórica y cultural del Muelle del Puerto de San Borja. Se destaca que los archivos fotográficos son bienes patrimoniales materiales móviles de la región y deben ser planificados y gestionados de manera que contribuyan a la valorización y preservación del patrimonio cultural local/regional/nacional/internacional. Con base en los resultados obtenidos, el trabajo propone como sugerencia al poder público municipal la implementación de una política pública de rescate de la memoria del Muelle del Puerto. Esta propuesta implica la creación de un corredor paisajístico, que pueda ser un espacio dedicado a la exposición de fotografías antiguas y contemporáneas relacionadas con el Muelle del Puerto. Este corredor estaría ubicado en el propio Muelle, que hoy es uno de los mayores puntos turísticos de São Borja. Se cree que esta iniciativa contribuiría a la valorización de la memoria, historia y de los paisajes culturales del Muelle del Puerto de São Borja, además de contribuir a la potenciación del turismo cultural regional.

Palabras clave: Muelle del Puerto de São Borja. Rescate y Memoria. Fotografía. Política pública.

Sumário

AGRADECIMENTO	6
RESUMO.....	8
INTRODUÇÃO	11
2 CAIS DO PORTO- HISTÓRIA, MEMÓRIA, CULTURA, TRANSFORMAÇÃO TERRITÓRIAL E TURISMO	12
2.1.1 HISTÓRIA E MEMÓRIA LOCAL DO CAIS DO PORTO.....	21
2.1.2 A TRANSFORMAÇÃO TERRITÓRIAL CULTURA E TURISMO NO CAIS DO PORTO DE SÃO BORJA	28
2.1.3 CULTURA E TURISMO NO CAIS DO PORTO DE SÃO BORJA	33
2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO E CULTURA RELACIONADAS AO CAIS DO PORTO SÃO BORJA.....	35
2.2.1 Definição de políticas públicas.....	35
2.2.2 Políticas Públicas Relacionadas Desenvolvimento Do Turismo No Cais Do Porto ...	36
3. ANÁLISE DA EXPOSIÇÃO DE MEMÓRIA DO CAIS DO PORTO COM PRODUTO TÉCNICO	38
3.1 EVENTO NOSSA FRONTEIRA NO PLENÁRIO DA CAMARA DE VEREADORES	38
3.2 EVENTO A NOITE DOS MUSEUS NO MUSEU GETÚLIO VARGAS	39
3.3 EVENTO EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA NO MEMORIAL CASA JOÃO GOULART	40
4. PRODUTO TÉCNICO: PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE ESPAÇO DESTINADO A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E IDENTIDADE DO CAIS DO PORTO POR MEIO DA FOTOGRAFIA.	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE	47

INTRODUÇÃO

Este estudo aborda o Cais do Porto de São Borja, focando no resgate da história e memória local através da produção científica por meio da fotografia. A preservação da história e memória local é fundamental, e a fotografia emerge como uma ferramenta eficaz para documentar o passado.

A cidade de São Borja possui um patrimônio histórico e cultural significativo, especialmente em relação ao Cais do Porto. Este local teve um papel crucial no desenvolvimento econômico e social da região, servindo como ponto de chegada e partida de mercadorias e como um espaço de interação social.

A justificativa para este trabalho reside na grande riqueza histórica e cultural do Cais do Porto, cujos registros fotográficos de atores locais e notícias de jornais antigos estão em risco de se perder. Há uma necessidade de transformar esses registros em documentos científicos para preservar a memória e a identidade local, proporcionando às futuras gerações um conhecimento aprofundado dessa parte da história.

O trabalho explora a história do Cais do Porto de São Borja desde sua construção até os dias atuais, abordando eventos históricos relevantes, personagens importantes, transformações arquitetônicas e outros aspectos significativos. A fotografia é utilizada para registrar e documentar tanto o estado atual do cais quanto imagens históricas, permitindo uma análise comparativa que evidencia as mudanças ao longo do tempo.

A pesquisa contribui para a preservação e valorização do patrimônio cultural de São Borja, despertando o interesse pela história local e incentivando ações de preservação e conservação do Cais do Porto.

A metodologia empregada inclui pesquisa bibliográfica e documental qualitativa, com abordagem exploratória. A análise documental abrange fotografias, jornais, livros e documentos oficiais. As fontes incluem fotografias históricas do Cais do Porto de diferentes épocas, reportagens publicadas em jornais, livros sobre a história de São Borja e documentos oficiais. A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas: Identificação e coleta das fontes; Análise das fontes; Interpretação dos resultados; Organização dos eventos de memória do Cais do Porto por meio da fotografia.

2 CAIS DO PORTO- HISTÓRIA, MEMÓRIA, CULTURA, TRANSFORMAÇÃO TERRITÓRIAL E TURISMO

O Cais do Porto de São Borja, atualmente um ponto turístico amplamente conhecido, é um espaço onde ocorrem diversos eventos. Este local, destinado ao lazer e ao turismo, é também um depositário de história, cultura, memória e transformações contínuas. Nesse contexto, este estudo apresentará de forma cronológica, e por meio da fotografia, a história do Cais do Porto. Inicialmente, o Cais do Porto funcionava como um espaço de comércio e trocas culturais entre as cidades gêmeas, figura (1) de São Borja, no Brasil, e Santo Tomé, na Argentina (PINTO & COLVERO, 2015).

Figura 1: Mapa com a delimitação de cidades gêmeas.



Fonte: Geo (2015)

Conforme Oliveira e Silva (2008), as cidades-gêmeas são pares de centros urbanos geograficamente próximos, separados por um limite internacional, e identificados como núcleos centrais da fronteira. Em relação às cidades na faixa de fronteira, as interações com espaços não contíguos são de maior importância do que com o espaço adjacente. Este espaço de trocas culturais é parte integrante da memória local do Cais do Porto da cidade de São Borja.

A memória cultural de um local é significativa por diversos motivos, incluindo sua contribuição para a construção da identidade. A memória cultural é um elemento fundamental para a construção da identidade de um povo ou comunidade, ajudando a definir quem somos e

de onde viemos (Dourado, 2013). A Figura (2) ilustra, por meio da fotografia, a memória das piráguas, um meio de transporte fluvial utilizado na década de 1980.

Figura 2: Navegação fluvial em São Borja (1825)



Fonte: Gonçalves (2024)

Nesse sentido, a memória cultural que abarca as trocas realizadas no Cais do Porto constitui um exemplo significativo da memória e identidade daqueles que hoje ocupam esse espaço. Embora tais práticas não estejam mais em vigor, elas deixaram marcas históricas e culturais duradouras. Essas marcas são preservadas por meio da comunicação oral e da fotografia, pertencentes a muitos dos atores ou familiares daqueles que vivenciaram essa época. A Figura (3) ilustra, por meio de fotografia, a memória de atores locais que praticavam a pesca.

Figura 3: Pescaria com atores locais



Fonte: Gonçalves (2024)

A promoção do turismo contemporâneo pode explorar a memória cultural de um local, transformando-a em um atrativo turístico significativo. Nesse contexto, é fundamental buscar e tornar acessível o acervo fotográfico existente, permitindo que visitantes e turistas conheçam a história e a cultura dos lugares que visitam. A conservação do patrimônio da memória cultural é igualmente crucial para a preservação da história e da identidade de um local. Bens culturais, como monumentos, museus e obras de arte, desempenham um papel vital na preservação da memória de um povo. A memória cultural pode ser preservada e valorizada por meio de diversas ações, incluindo a proteção do patrimônio cultural. O governo pode desempenhar um papel central na proteção do patrimônio cultural por meio de leis e políticas públicas que promovam a cultura.

A promoção de políticas públicas voltadas para a cultura é essencial para a proteção e valorização do patrimônio cultural. Essas políticas podem incluir a criação de programas de incentivo à conservação de bens culturais, a promoção de eventos culturais que reforcem a identidade local e a educação da população sobre a importância da memória cultural. Assim, a integração de estratégias de preservação da memória cultural com iniciativas turísticas não só enriquece a experiência dos visitantes, mas também fortalece a identidade e a história das comunidades locais.

É amplamente reconhecida a importância de promover e proteger a memória e as manifestações culturais representadas, em todo o mundo, por monumentos, sítios históricos e paisagens culturais. Mas não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. Há muito mais, contido nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas, nas festas e em diversos outros aspectos e manifestações, transmitidos oral ou gestualmente, recriados coletivamente e modificados ao longo do tempo. A essa porção intangível da herança cultural dos povos, dá-se o nome de patrimônio cultural imaterial. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA, 2017, S/p.)

Assim, tanto o governo quanto a sociedade civil podem promover a cultura por meio de eventos, atividades e programas educativos. É imperativo valorizar a memória cultural, pois sua preservação é um desafio essencial para o desenvolvimento da sociedade. A memória cultural contribui para garantir a continuidade da cultura e promover o respeito à diversidade, sendo a cultura uma representação fundamental da identidade de um povo.

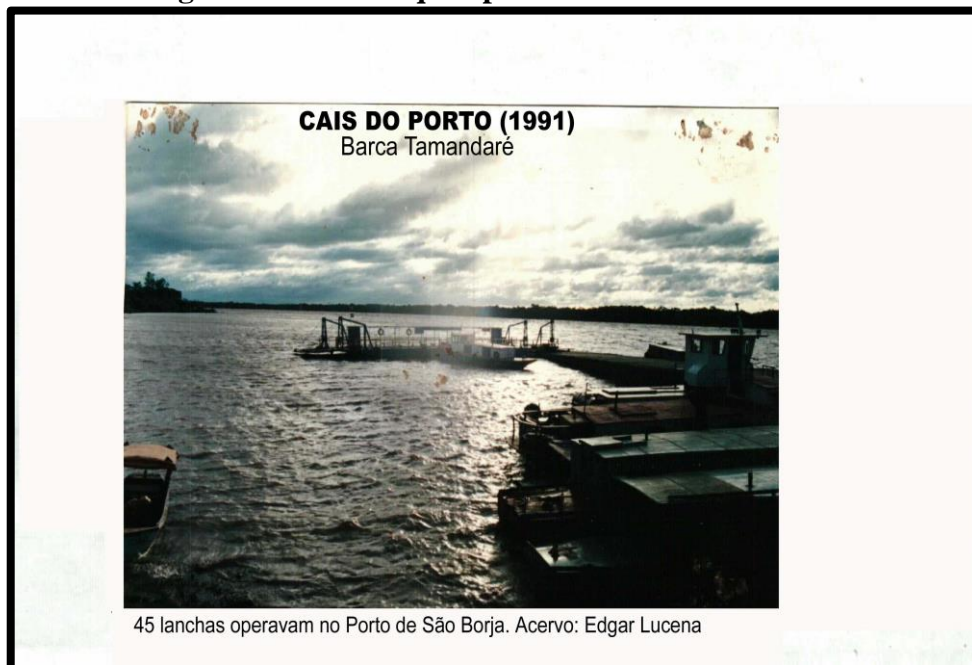
A cultura individualiza uma sociedade, diferenciando-a de outras. Laraia (1986, p. 25) observa que, no final do século XVIII, o termo germânico Kultur simbolizava todos os

aspectos espirituais de uma comunidade. Edward Tylor posteriormente ampliou o conceito, incluindo linguagem, religião, direito, sistema de crenças e organização social.

No caso de São Borja, a memória cultural é rica e diversificada. A cidade possui um patrimônio histórico e cultural significativo, que inclui monumentos, museus, igrejas e manifestações culturais populares. A preservação desse patrimônio é fundamental para a identidade da cidade e para o seu desenvolvimento turístico.

Dessa forma, iniciativas voltadas para a conservação e valorização do patrimônio cultural são indispensáveis, não apenas para fortalecer a identidade local, mas também para impulsionar o turismo e fomentar o desenvolvimento econômico e social da região.

Figura 4: Lanchas que operavam no Cais do Porto



Fonte: Gonçalves (2024)

Nesse contexto, é necessário que ações sejam implementadas para preservar a memória cultural do Cais do Porto de São Borja. Dentre essas ações, incluem-se:

- 1) **Restauração de Monumentos Históricos:** Preservar a integridade física dos monumentos históricos é fundamental para manter a memória, a cultura e a identidade de um local.
- 2) **Criação de Museus e Centros Culturais:** Tais instituições são essenciais para promover a cultura e a educação patrimonial, funcionando como espaços de preservação e divulgação da memória local.

- 3) Incentivo às Manifestações Culturais Populares: Promover e apoiar essas manifestações é crucial para preservar a diversidade cultural da cidade.

A Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, conhecida como Lei Rouanet, destaca o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), que visa angariar e canalizar recursos para facilitar o livre acesso às fontes de cultura. O Pronac promove e estimula a regionalização cultural e artística brasileira, valoriza recursos humanos e manifestações culturais e protege expressões culturais de diversos grupos da sociedade brasileira, contribuindo para a preservação de bens materiais e imateriais do patrimônio cultural e histórico brasileiro.

A preservação da memória cultural das práticas culturais e sociais que ocorriam no Cais do Porto de São Borja é um desafio, mas é essencial para o desenvolvimento da cidade. Esta preservação ajuda a garantir a continuidade da cultura e a promover o respeito à diversidade. Pode ser realizada por meio da análise de fontes históricas, como documentos, objetos, obras de arte e fotografias, para reconstruir os acontecimentos passados que fazem parte da história do local. A Figura (5) ilustra a prática de fiscalização dos agentes em relação ao comércio informal que ocorria na década de 1960, anterior à construção da Ponte Internacional da Integração.

A implementação dessas ações não só fortalece a identidade local, mas também contribui para o desenvolvimento econômico e social da região, transformando o patrimônio cultural em um recurso valioso para o turismo e a educação.

Figura 5: Fiscalização no Cais do Porto



Fonte: Gonçalves (2024)

Para Maurício Lissovsky (2002), a sistematização da reflexão sobre objeto e espaço contribui significativamente para o avanço metodológico da utilização da imagem como fonte histórica. Conforme Lissovsky, "o sujeito, quando olha a fotografia, estabelece uma ponte entre aquele momento e o espaço que está na imagem e o momento que ele está vivendo. Como a distribuição dos objetos no espaço não é gratuita, tudo se posiciona no espaço, devendo ser levadas em consideração as relações entre os objetos. A orientação dos corpos também não é gratuita, eles traduzem orientações: linhas de autoridade, de subordinação, de hierarquia, de disciplina (...). A explicação espacial da cultura, da política, das relações sociais pode ser percebida."

Ao reconstruir a memória do Cais do Porto de São Borja, preserva-se a identidade e a memória relacionadas às experiências do passado, tanto individuais quanto coletivas. Essa reconstrução da memória local do Cais do Porto pode ser realizada por meio de relatos de pessoas que vivenciaram a época, bem como por meio de objetos, rituais e práticas que remetem a essa memória e que estão representadas na fotografia. A Figura (6) ilustra a procissão de Nossa Senhora dos Navegantes em 1954, enquanto a Figura (7) apresenta a lancha Bebeca, um meio de transporte fluvial utilizado em 1968.

Essa abordagem metodológica possibilita uma compreensão mais profunda das relações sociais e culturais do passado, valorizando a memória coletiva e individual, e contribuindo para a preservação do patrimônio cultural de São Borja.

Figura 6: Procissão de Navegantes



Fonte: Gonçalves (2024)

Figura 7: Transporte fluvial



Fonte: Gonçalves (2024)

Destaca-se que a cultura compreende o conjunto de valores, crenças, tradições, costumes e expressões artísticas de um povo. Esta é transmitida de geração em geração, constituindo um elemento fundamental para a identidade de uma comunidade. A inter-relação entre história, memória e cultura é estreita e significativa. A história fundamenta-se na memória, que é uma fonte crucial para o estudo e a compreensão do passado. A cultura, por sua vez, é preservada e transmitida através da memória e da história, assegurando a continuidade e a coesão da identidade cultural de uma sociedade.

Em 2003, a partir de estudos técnicos e discussões internacionais com especialistas, juristas e membros dos governos, a UNESCO adotou a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial. Essa convenção regula o tema do patrimônio cultural imaterial, e assim complementa a Convenção do Patrimônio Mundial, de 1972, que cuida dos bens tangíveis, de modo a contemplar toda a herança cultural da humanidade. (BATISTA, MACEDO, 2008)

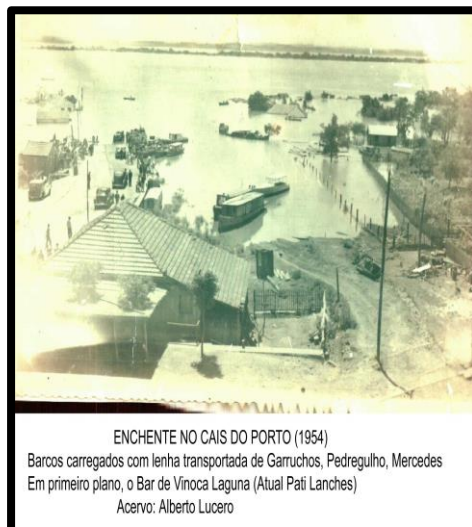
A memória é uma construção social que é moldada pela história e pela cultura. Nesse contexto, a memória coletiva refere-se à memória compartilhada por um grupo de indivíduos, sendo influenciada pelos valores e crenças desse grupo. A cultura, por sua vez, também é impactada pela história; os eventos históricos podem influenciar os valores, crenças, costumes e expressões artísticas de um povo. O Cais do Porto de São Borja exemplifica essa dinâmica ao retratar a história local, tornando-se uma fonte significativa para a memória coletiva dos moradores que vivenciaram esse período. A memória relacionada ao Cais do Porto é preservada através de relatos orais, músicas e fotografias. A Figura (8) apresenta a representação artística produzida pelo renomado artista Rossini Rodrigues, enquanto a Figura (9) documenta a enchente de 1954 no Cais do Porto. Essas representações visuais e artísticas são fundamentais para a preservação e a valorização da memória coletiva, permitindo a continuidade da história e da identidade local.

**Figura 8: BOLICHO DO GAÚCHO (regional scene)
1954 Barro, 28 cm de altura. Coleção particular.**



**Acervo: Rossini Rodrigues/
Fonte de pesquisa: Gonçalves (2024)**

Figura 9: Enchente de



**Acervo: Alberto Lucero/
Fonte de pesquisa: Gonçalves (2024)**

Na música há a composição de Telmo de Lima Freitas que aborda os piragueiros do Passo, um tipo de embarcação utilizada no Cais do Porto, que trazia alimentos para a prática do comércio.

Telmo de Lima Freitas

Vêm chegando os piragueiros lá no Passo

Um abraço de quem chega e logo sai

Romaria de crianças pelo porto

Num sorriso do tamanho do Uruguai

Abóbras e morangas vêm na proa

Rapadura, puxa-puxa no porão

(Doce seco, pão de milho nos balaios)

(E o mais velho piragueiro no timão)

(...)Pisa em solo são-borgense os piragueiros

Que de longe vêm cantando

Uma canção. Um traguinho de cachaça requeimada
Já faz parte da fraterna comunhão

As piráguas eram barcos camaradas
Que chegavam distribuindo mel e pão
Se embretaram no remanso do progresso
Mas ficaram no meu porto-corção

Onde andam as piráguas que não chegam?

Onde andam as piráguas que não chegam?

Onde andam as piráguas?

Na figura (10) tem-se a imagem da prática do comércio de mercadorias, as quais eram retiradas das piraguas e transportadas em carroças.

Figura 10: Piráguas/ embarcações a vela



Fonte de Pesquisa: Gonçalves (2024)

A memória das práticas e trocas culturais estabelecidas no Cais do Porto de São Borja pode ser preservada por meio da criação e manutenção de monumentos, museus e programas

educativos. A história, a memória e a cultura de um local desempenham um papel crucial no desenvolvimento da sociedade, contribuindo para a construção da identidade de um povo, a promoção da diversidade cultural e a preservação do patrimônio cultural. Nesse contexto, este trabalho propõe o estabelecimento de um espaço no Cais do Porto dedicado à preservação e valorização dessa memória rica e significativa para São Borja. A criação desse espaço visa proporcionar um ambiente onde a memória cultural possa ser mantida viva e acessível, assegurando que as práticas e trocas culturais históricas sejam reconhecidas e transmitidas às futuras gerações.

2.1.1 HISTÓRIA E MEMÓRIA LOCAL DO CAIS DO PORTO

O Cais do Porto em São Borja é um local de relevância histórica e memória local significativa, situado às margens do Rio Uruguai. Antigamente, o cais servia como o centro da atividade portuária da região, desempenhando um papel crucial na economia e na vida social da cidade. Este espaço é emblemático da história, das tradições familiares e das raízes culturais de São Borja.

O Cais do Porto preserva a memória das atividades comerciais e culturais que ocorreram ao longo das margens do rio, servindo como testemunho da evolução histórica da cidade. Atualmente, além de seu valor histórico, o local se configura como um espaço de lazer e recreação, oferecendo opções gastronômicas de alta qualidade, incluindo pratos à base de peixe. Dessa forma, o Cais do Porto não só reflete a rica herança cultural de São Borja, mas também continua a desempenhar um papel ativo na vida contemporânea da cidade.

Figura 11: Fiscalização antes da construção do Cais do Porto

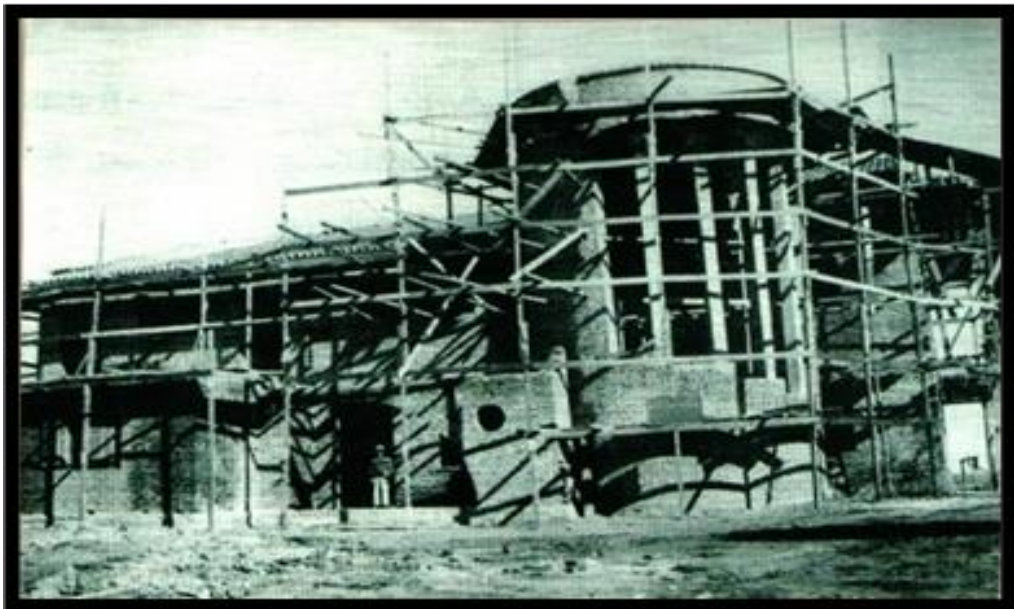


Fonte de pesquisa: Gonçalves (2024)

Em 1935, foi construída a sede da Receita Federal, localizada no mesmo endereço até os dias atuais. A autorização para a realização da obra foi concedida pessoalmente pelo Presidente Getúlio Vargas, a pedido do então prefeito Cleto Dória de Azambuja. Durante o mesmo período, foi oficialmente estabelecido o porto de São Borja.

Como uma zona portuária, o bairro do Passo desempenhava um papel crucial na configuração da relação de fronteira. Na época, a fiscalização das mercadorias era realizada através da Casilha do Passo (Figura 11). Esta construção, de aparência peculiar, servia como ponto de resguardo para os fiscais encarregados de monitorar as entradas provenientes da Argentina.

Figura 12: Construção da Receita Federal



Fonte de pesquisa: Gonçalves (2024)

Em 1937, construiu-se a faixa no cais do porto, figura (12). O porto servia de zona de entrada e saída de mercadorias. Como o embarque das sementes de linho que se destinavam a Holanda.

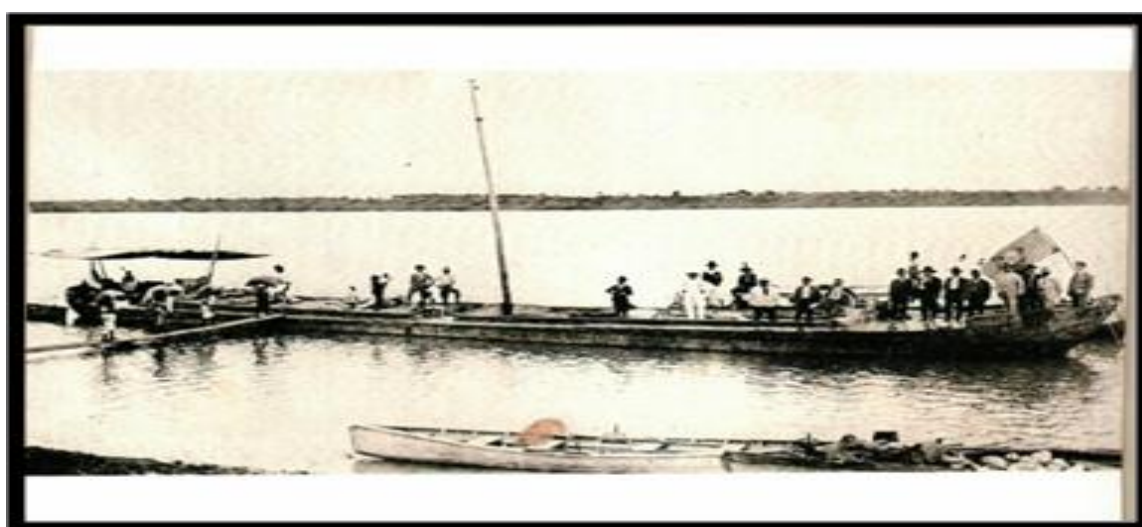
Figura 13: Construção da Ponta da faixa do Porto



Fonte de pesquisa: Gonçalves (2024)

A Figura (13) ilustra o período de construção do Cais do Porto de São Borja, mostrando diversos trabalhadores atuando na base da edificação. Este porto, que mais tarde se tornou o centro comercial de São Borja, facilitou as travessias necessárias para as trocas comerciais, conhecidas como comércio formiga. A construção do porto desempenhou um papel fundamental na viabilização dessas atividades comerciais, que foram essenciais para o desenvolvimento econômico da região.

Figura 14: Carregamento de linho para Holanda



Fonte de pesquisa: Gonçalves (2024)

Antes da construção da ponte de integração entre São Borja (Brasil) e Santo Tomé (Argentina), existia uma prática conhecida como "comércio formiga" no Cais do Porto de São Borja figura (14). O comércio formiga era uma atividade informal em que pessoas atravessavam o rio Uruguai de barco ou a nado para realizar trocas comerciais entre as duas cidades.

Essa prática de comércio informal era uma importante fonte de renda para os moradores locais, pois permitia a troca de produtos e mercadorias de ambos os lados da fronteira. No entanto, com a construção da ponte de integração e a implementação de políticas públicas mais rigorosas, o comércio formiga foi dificultado e praticamente extinto.

Figura 15: Comércio Formiga



Fonte de pesquisa: Gonçalves (2024)

A Figura (150) documenta a prática do comércio formiga em 1963, evidenciando seu papel essencial na subsistência de diversas famílias na época. Essa prática influenciava diretamente a economia local, facilitando a circulação de mercadorias e promovendo o fluxo monetário em São Borja. Produtos como farinha e outros gêneros alimentícios eram transportados da Argentina e comercializados no comércio local. A fotografia revela a

participação de toda a família nas atividades de transporte, incluindo crianças, mulheres e homens, demonstrando a importância e a abrangência dessa prática econômica.

O comércio formiga, realizado no Porto de São Borja, envolvia a travessia de mercadorias por barcas até o município de Santo Tomé, na Argentina, gerando uma fonte significativa de renda para muitas famílias ribeirinhas. Além do comércio formal, relatos indicam a ocorrência de práticas clandestinas, como o contrabando, que também influenciavam a dinâmica econômica da região.

O Porto de São Borja desempenhou um papel central na movimentação de mercadorias, sendo monitorado pelos fiscais da Receita Federal. Inicialmente, o controle era efetuado por meio das casilhas do Passo, locais dedicados à fiscalização das atividades portuárias. Posteriormente, iniciou-se a construção da sede da Receita Federal, situada a poucos metros dos Cais do Porto, onde permanece até os dias atuais.

A prática do comércio formiga, embora crucial para a economia local, envolvia riscos significativos. Aqueles envolvidos em atividades de contrabando frequentemente enfrentavam a perda total das mercadorias apreendidas. A construção da Ponte Internacional, que conecta o Brasil à Argentina, levou ao declínio do comércio formiga.

Em 1976, a reportagem publicada na Folha de São Borja, ilustrada na Figura (16), abordou a relevância do Cais do Porto para a cidade, referindo-se ao comércio formiga como “O Passo das Formigas”, uma alusão às trocas comerciais realizadas no local.

Figura 16: Importância do Bairro do Passo



Acervo: Gonçalves (2024)

A transformação territorial do Cais do Porto de São Borja resultou da construção da Ponte Internacional da Integração, que conecta o Brasil e a Argentina. Apesar dessa transformação, persiste uma forte memória e identidade associadas às práticas sociais e culturais anteriores à construção da ponte. Esta memória é preservada em fotografias e nas narrativas dos indivíduos que vivenciaram esse período, que o relembram com saudade e apreço.

No que tange à produção cultural, o Cais do Porto de São Borja destaca-se por suas expressões culturais significativas. As investigações e pesquisas evidenciam a riqueza da produção cultural associada ao cais. Artistas renomados, como Rossini Rodrigues, têm suas obras ancoradas na história cultural do local.

As obras de Rodrigues, amplamente reconhecidas por sua contribuição à cultura do espaço, incluem peças premiadas tanto nacional quanto internacionalmente. A escultura intitulada "Bolicho" Figura (17), que representa um antigo bolicho situado no Bairro do Passo, próximo ao porto, obteve o 7º lugar na categoria de cultura popular promovida pela UNESCO. Este reconhecimento sublinha a importância cultural do Cais do Porto e a relevância das produções artísticas que refletem a história e as tradições locais.

Figura 17: A obra o Bolicho



Acervo: Rossini Rodrigues/ Fonte de Pesquisa: Gonçalves (2024)

Destaca-se que a escultura "Bolicho" foi adquirida pelo empresário Roberto Marinho, figura do setor de comunicações. Além disso, a obra "Chibeiras", que ilustra a

cultura do comércio formiga, também merece destaque significativo. Esta peça foi formalmente apresentada aos presidentes Fernando Henrique Cardoso e Carlos Menem durante a inauguração da Ponte Internacional da Integração, como evidenciado na Figura (18). A entrega desta obra simbolizou a representação da cultura de São Borja e sublinhou a importância do comércio formiga na identidade local.

Figura 18: Inauguração da ponte da Integração



Acervo: Rossini Rodrigues/ Fonte de Pesquisa: Gonçalves (2024)

O Cais do Porto de São Borja também foi o cenário de uma importante prática social e cultural: a procissão de Nossa Senhora dos Navegantes Figura (19). Esta tradição religiosa, realizada no Rio Uruguai, consistia no transporte da imagem de Nossa Senhora dos Navegantes em uma embarcação, acompanhada por um cortejo de outras embarcações que navegavam pelo rio. A procissão refletia a profunda ligação entre a comunidade local e o rio, bem como a importância da religião na vida social e cultural de São Borja.

Figura 19: Procissão de Navegantes/ Rio Uruguai



Fonte de Pesquisa: Gonçalves (2024)

Atualmente, a procissão de Nossa Senhora dos Navegantes em São Borja não mais inclui o cortejo fluvial pelo Rio Uruguai, sendo realizada predominantemente a pé, com a celebração ocorrendo no Cais do Porto. Esta procissão continua a honrar Nossa Senhora dos Navegantes, considerada a padroeira dos navegantes e pescadores. O evento reúne a comunidade local e fiéis de outras regiões, ocorrendo tradicionalmente no dia 2 de fevereiro, data dedicada à santa.

A Marinha do Brasil, através da Delegacia Fluvial de Uruguaiana, desempenha um papel crucial na fiscalização e no apoio logístico durante a procissão fluvial. Este suporte assegura a segurança das embarcações e dos participantes. A continuidade da procissão, apesar da ausência do cortejo fluvial, permanece como um testemunho da devoção e fé dos moradores de São Borja, além de servir como um meio de fortalecer os laços com a cultura e as atividades vinculadas ao Rio Uruguai.

2.1.2 A TRANSFORMAÇÃO TERRITÓRIAL CULTURA E TURISMO NO CAIS DO PORTO DE SÃO BORJA

As mudanças na territorialidade de um espaço geográfico são fenômenos dinâmicos que ocorrem ao longo do tempo. A territorialidade se refere à relação entre e o espaço que ocupam, incluindo os aspectos físicos, sociais, políticos e econômicos. Essas mudanças podem ocorrer de diferentes formas, seja através das transformações naturais, como desastres naturais, ou através de processos sociais e políticos, como conflitos territoriais. (SAQUET, SPOSITO, 2009)

Uma das mudanças na territorialidade que pode ocorrer é a expansão territorial. Isso ocorre quando um grupo ou país expande seus limites, geográficos, seja através de conquistas militares, negociações diplomáticas ou mesmo pela ocupação de terras desabitadas. Essa expansão pode ter impactos significativos na forma como o espaço é utilizado e governado, afetando as relações sociais e econômicas entre as diferentes áreas. (CLAVAL, 1997)

Por outro lado, também podem ocorrer mudanças na territorialidade em sentido contrário, ou seja, a redução ou perda do território. Isso pode ocorrer devido a fatores como o surgimento de novas fronteiras políticas, processos de descolonização, acordos de paz e até mesmo pela ação de desastres naturais que causem a destruição de áreas antes ocupadas.

Essas mudanças podem gerar deslocamentos populacionais, conflitos étnicos e culturais, além de reestruturação nas atividades econômicas. (CLAVAL,1997)

Uma das mudanças significativas que ocorreu em São Borja, Rio Grande do Sul, foi o fim do comércio formiga na região. O comércio formiga também conhecido como contrabando ou comércio ilegal, consistia na compra e venda de produtos, sem o pagamento dos impostos devidos. Durante muitos anos São Borja foi conhecido como um ponto de referência para esse tipo de atividade, devido a sua localização estratégica próximo à fronteira com a Argentina. Com a construção da Ponte figura (20), houve significativas mudanças na utilização e ocupação do espaço do cais do porto.

Figura 20: Ponte da integração



Fonte: COMAB (2015)

Com o encerramento das atividades relacionadas ao comércio formiga, surgiram novas demandas por fontes de geração de renda e atividades comerciais legais. Para atender a essas demandas, foi necessária uma reestruturação do espaço do Cais do Porto, transformando-o em um ambiente voltado para o lazer e o desenvolvimento do turismo local.

A reestruturação do Cais do Porto envolveu um processo de urbanização significativo, com o objetivo de converter a área em um destino atrativo para atividades recreativas e turísticas. A infraestrutura do cais foi amplamente reformulada para acomodar novas instalações, como bares típicos e espaços com vistas privilegiadas para o rio. Entre as principais transformações, destacam-se a construção de novos píeres, calçadões, áreas de lazer

e espaços para eventos. Essas melhorias visaram criar um ambiente convidativo tanto para os moradores quanto para os turistas.

O jornal Folha de São Borja, Figura (21) publicou uma reportagem que detalha essas mudanças e ressalta o impacto positivo da reestruturação na promoção do turismo local e na revitalização do espaço do Cais do Porto.

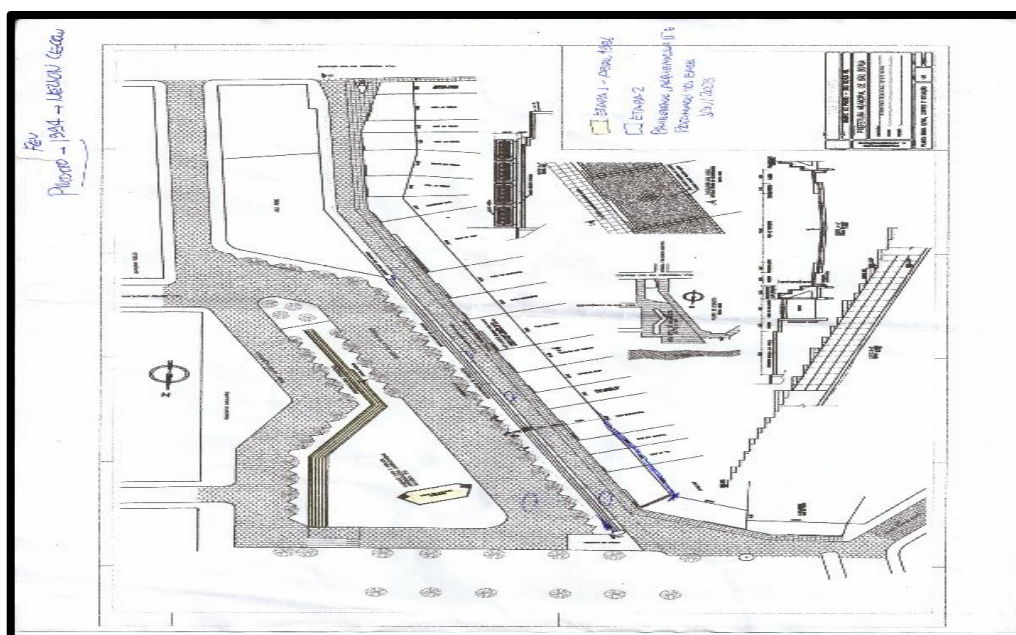
Figura 21: Reportagem Folha de São Borja/ Urbanização do Porto



Acervo: Pilates/ Fonte de Pesquisa: Gonçalves (2024)

A Figura (22) apresenta a planta da reestruturação do Cais do Porto de São Borja, que foi projetada com o objetivo de fomentar o desenvolvimento turístico. O plano inclui a criação de um espaço dedicado à realização de eventos e ao turismo cultural local, refletindo a intenção de transformar o cais em um destino atraente para atividades recreativas e culturais.

Figura 22: Planta de execução da obra de Urbanização do Cais do Porto



Acervo: Pilates/ Fonte de Pesquisa: Gonçalves 2024)

As Figuras (23) ilustram o processo de reconstrução da planta do Cais do Porto, com foco na adaptação do espaço para funções de turismo e lazer. Estas imagens documentam as fases de reformulação da infraestrutura do cais, evidenciando as modificações projetadas para promover o desenvolvimento de atividades recreativas e culturais no local.

Figura 23: Início da Urbanização do Cais do Porto





Acervo: Pilates/ Fonte de Pesquisa: Gonçalves (2024)

A Figura (24) ilustra o Cais do Porto já reestruturado, agora funcionando como um espaço de lazer. O local, que promove o desenvolvimento econômico, conta com a presença de bares que oferecem gastronomia local, com ênfase em pratos à base de peixe. A reestruturação visa não apenas proporcionar opções de entretenimento e recreação, mas também estimular a economia local por meio da valorização da culinária regional.

Figura 24: Cais do Porto pós urbanização



Fonte: <https://www.blogger.com/profile/02582945930023659373>

Neste contexto, a cidade de São Borja tem se empenhado em diversificar sua economia, investindo em setores como turismo, agricultura e serviços. Esforços têm sido empreendidos para atrair investimentos e promover o desenvolvimento sustentável, com o intuito de criar novas oportunidades de emprego e estimular a economia local. Para atingir esses objetivos, o poder público tem organizado eventos na região, incluindo festivais e celebrações de carnaval.

Observa-se que a área periférica da cidade, influenciada diretamente pelo Rio Uruguai, tem seu processo de formação associado ao desenvolvimento do comércio entre brasileiros e argentinos, bem como à cultura da pesca. Dentro dessa área de abrangência, foram identificados dois principais contingentes populacionais: os residentes do bairro do Passo e os membros da colônia de pescadores.

2.1.3 CULTURA E TURISMO NO CAIS DO PORTO DE SÃO BORJA

Com a readequação do Cais do Porto, a zona ribeirinha tornou-se o principal atrativo turístico do município de São Borja. Entre os principais potenciais da área destacam-se a culinária típica, predominantemente à base de pescado, uma infraestrutura satisfatória e os recursos naturais presentes.

A noção de paisagem cultural pode ser compreendida como o reflexo das intervenções humanas nas transformações geográficas. Esse conceito é frequentemente representado pela materialização da cultura através de símbolos, podendo ser abordado sob duas perspectivas: paisagem-marca, que expressa uma civilização, e paisagem-matriz, que confere sentido à cultura (Cosgrove, 1998; Berque, 1998; Wagner & Mikessel, 2003).

Nas figuras (25), observa-se a representação da paisagem cultural associada ao Cais do Porto de São Borja, evidenciando a integração dos elementos naturais e culturais que caracterizam a região.

Figura 25: Paisagem Cultural do Cais do Porto



Fonte: Portal Missões (2022)

Nas figuras (26), é apresentada a área do Cais do Porto revitalizado, que, atualmente, configura-se como um espaço destinado ao turismo e ao lazer, atendendo tanto a famílias locais quanto a visitantes. A transformação do local reflete uma requalificação que visa promover atividades recreativas e culturais, integrando aspectos turísticos e de entretenimento na estrutura do cais.

Figura 26: Revitalização do Cais do Porto



Fonte: Portal Missões (2022)

A análise dos bens patrimoniais e das narrativas expressas nas musicalidades do espaço ribeirinho permitiu a identificação de características culturais e discursivas que são fundamentais para a constituição da identidade ribeirinha. Esta identidade é sustentada por relações históricas com a pesca, que transformaram o local em um símbolo representativo da gastronomia baseada em pescado.

De acordo com Claval (2001), "o lugar não possui apenas uma forma e uma cor, ou uma racionalidade funcional e econômica; ele carrega significados profundos para aqueles que o habitam ou frequentam" (p. 55). No contexto ribeirinho, o Cais do Porto é definido como um centro de difusão cultural devido à sua notável diversidade de manifestações culturais. Através da análise de expressões musicais e imagens fotográficas, foi possível observar que o rio Uruguai e suas imediações contêm um considerável número de paisagens culturais, cujos elementos simbólicos desempenham um papel significativo para a comunidade local.

2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO E CULTURA RELACIONADAS AO CAIS DO PORTO SÃO BORJA

2.2.1 Definição de políticas públicas

Políticas públicas são ações e programas desenvolvidos pelo governo para atingir objetivos socialmente relevantes. Elas podem ser voltadas para a resolução de problemas coletivos, a promoção do bem-estar da população ou a defesa de interesses públicos. (RUA, 2009)

As políticas públicas são um importante instrumento de intervenção do Estado na sociedade. Elas podem ser utilizadas para melhorar a qualidade de vida das pessoas, promover a equidade social e garantir o desenvolvimento sustentável. Alguns exemplos de políticas públicas são: programas de vacinação, atendimento médico e hospitalar, etc. Educação: ensino fundamental, médio e superior, educação profissional, etc. Segurança: polícia, sistema prisional, etc. Infraestrutura: construção de estradas, pontes... hospitais, escolas, etc. Meio ambiente: proteção ambiental, combate à poluição, etc. (SCHMITTER, 1984)

O processo de formulação de políticas públicas envolve diferentes atores, incluindo governo, sociedade civil, setor privado e academia. Este processo é complexo e pode ser influenciado por uma série de fatores, como as condições socioeconômicas do país, as prioridades políticas dos governos e as demandas da sociedade. (LOTTA, 2019)

As políticas públicas são um campo de estudo interdisciplinar que envolve a ciência política, a administração pública, a economia e outras áreas. Os estudiosos de políticas públicas buscam entender como as políticas públicas são formuladas, implementadas e avaliadas. (SCHMITTER, 1984)

As políticas públicas são ações do governo voltadas para a solução de problemas ou a promoção de objetivos sociais. Elas são importantes para garantir o bem-estar da população e o desenvolvimento da sociedade.

As políticas públicas podem ser implementadas em diversas áreas, como saúde, educação, segurança, transporte, meio ambiente, cultura, entre outras. Elas podem ser direcionadas para a população em geral ou para grupos específicos, como crianças, idosos, pessoas com deficiência, etc. (LOTTA, 2019)

As políticas públicas são importantes por diversos motivos, entre os quais: Garantem o bem-estar da população: as políticas públicas podem contribuir para a melhoria da saúde, da

educação, da segurança, da qualidade de vida, etc. Promovem a justiça social: as políticas públicas podem contribuir para a redução da desigualdade social e para a promoção da inclusão social. Estimulam o desenvolvimento econômico, uma vez que as políticas públicas podem contribuir para o crescimento econômico e para a geração de emprego e renda.

No caso do turismo, as políticas públicas podem contribuir para o desenvolvimento do setor, por meio de ações como: Investimento em infraestrutura turística: o governo pode investir em obras de infraestrutura turística, como a melhoria de estradas, a construção de novos equipamentos turísticos e a sinalização turística. Promoção turística: o governo pode promover o destino turístico por meio de ações de marketing e divulgação. Apoio ao setor privado: o governo pode apoiar o setor privado do turismo por meio de incentivos fiscais, linhas de crédito, etc.

As políticas públicas são um instrumento importante para o desenvolvimento da sociedade. Elas podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e para o crescimento econômico do país. (LOTTA, 2019)

2.2.2 Políticas Públicas Relacionadas Desenvolvimento Do Turismo No Cais Do Porto

No contexto do desenvolvimento do turismo, as políticas públicas desempenham um papel crucial na promoção e expansão do setor. A implementação de políticas eficazes pode ser instrumental na criação e aprimoramento da infraestrutura turística, na promoção de destinos e no apoio ao setor privado. Entre as ações recomendadas, destacam-se:

Investimento em Infraestrutura Turística: O governo pode realizar investimentos significativos na melhoria da infraestrutura turística, incluindo a modernização de estradas, a construção de novos equipamentos turísticos e a instalação de sinalização turística adequada.

Promoção Turística: O governo pode promover o destino turístico por meio de estratégias de marketing e campanhas de divulgação, que visem aumentar a visibilidade e atratividade do local.

Apoio ao Setor Privado: Incentivos fiscais, linhas de crédito e outras formas de suporte financeiro ao setor privado podem estimular o desenvolvimento e a inovação no setor turístico.

O Cais do Porto de São Borja, situado no estado do Rio Grande do Sul, é um ponto turístico de relevância para a cidade. Originalmente construído no século XIX para carga e descarga de mercadorias, o Cais transformou-se em um espaço dedicado ao lazer e ao turismo, oferecendo uma gama de serviços, incluindo restaurantes, bares e quiosques.

Atualmente, o Cais do Porto desempenha um papel fundamental no turismo de São Borja, atraindo visitantes tanto nacionais quanto internacionais. O local proporciona uma vista panorâmica da cidade e do Rio Uruguai, além de uma variada oferta de atividades culturais e turísticas.

As políticas públicas voltadas para o Cais do Porto têm sido fundamentais para o desenvolvimento do turismo na cidade. A restauração do Cais, concluída em 2022, revitalizou a estrutura física do local e melhorou sua atratividade para os visitantes. Além disso, o município tem promovido o Cais por meio de estratégias de marketing e divulgação.

O potencial do Cais do Porto para se consolidar como um destino turístico de maior importância em São Borja é significativo. No entanto, para maximizar esse potencial, é essencial que o município continue a investir em políticas públicas direcionadas ao local. Estas políticas devem focar na preservação e valorização do Cais, bem como na promoção de atividades turísticas e culturais.

Algumas propostas de políticas públicas para aprimorar o Cais do Porto como destino turístico incluem:

Investimento em Infraestrutura Turística: A construção de novos equipamentos turísticos, como museus, centros culturais e parques, pode enriquecer a oferta de atividades e atrair mais visitantes.

Promoção Turística do Cais: O desenvolvimento de estratégias de marketing, incluindo a criação de um site dedicado e a participação em feiras e eventos turísticos, pode aumentar a visibilidade e atratividade do Cais.

Promoção de Atividades Culturais e Turísticas: A organização de eventos culturais, como shows e festivais, e passeios turísticos no Cais pode contribuir para a diversificação das atividades oferecidas e atrair um público mais amplo.

Essas propostas visam fortalecer o papel do Cais do Porto como um importante destino turístico em São Borja, contribuindo para o desenvolvimento econômico e o aumento da geração de emprego e renda na cidade.

3. ANÁLISE DA EXPOSIÇÃO DE MEMÓRIA DO CAIS DO PORTO COM PRODUTO TÉCNICO

A memória do Cais do Porto de São Borja, constitui-se como elemento da identidade local do espaço que carrega muitas memórias e acontecimentos que se encontram demarcados por meio da fotografia e dos relatos de atores que vivenciaram os fatos. Entretanto, se essa memória não for resgatada e tornar-se um produto de pesquisa, a fim de preservação da identidade do Cais do Porto, as futuras gerações não terão a oportunidade de conhecer a riqueza cultural e social de uma época.

Destaca-se que por meio da pesquisa, por meio de relatos orais, fotografias e documentos que se encontravam no acervo particular de atores locais que de uma forma ou outra, participaram do momento cultural, social e da história do Cais do Porto de São Borja. Destaca-se por meio da coleta de dados, neste caso a fotografia e os relatos orais e da doação de fotografias que se transformou em um acervo fotográfico. Dessa forma, conseguiu-se montar um acervo rico da história do Cais do Porto. Acervo esse que proporcionou a montagem de exposição para que essa história local fosse compartilhada com a comunidade. Foram realizados três eventos que serão apresentados e descritos abaixo.

3.1 EVENTO NOSSA FRONTEIRA NO PLENÁRIO DA CAMARA DE VEREADORES

Destaca-se que o objetivo da realização do evento Nossa Fronteira figuras (27), no plenário da câmara de vereadores foi de realizar uma reflexão acerca da história e das pesquisas sobre a temática do Cais do Porto. Destaca-se que a realização do evento proporcionou reflexão e trocas acerca da história do Cais do Porto.

O Cais do Porto de São Borja possui uma grande importância histórica para a cidade. Localizado às margens do Rio Uruguai, o cais já foi o centro de comércio entre São Borja e Santo Tomé, na Argentina. Inaugurado em 1997, o local preserva a história, a tradição e as raízes da região.

Além disso, o Cais do Porto é uma das atrações turísticas mais procuradas da cidade. Ele oferece uma vista incrível do nascer e do pôr do sol, sendo um lugar encantador para

apreciar a beleza natural da região. O local também é famoso pelos seus bares que servem o melhor peixe da região, proporcionando uma experiência gastronômica única.

Em resumo, as histórias do Cais do Porto de São Borja são importantes para preservar a memória da cidade, valorizar a tradição e oferecer uma experiência turística única aos visitantes.

Figura 27: Evento Nossa Fronteira: pesquisas, histórias e reflexões



Fonte: Gonçalves (2024)

3.2 EVENTO A NOITE DOS MUSEUS NO MUSEU GETÚLIO VARGAS

O evento uma noite nos museus proporcionou a comunidade de São Borja, conhecer um pouco da história do Cais do Porto. Essa história foi contada por meio de exposição fotográfica das trocas sociais e culturais que demarcam o cais do Porto de São Borja.

O evento "Uma Noite dos Museus" realizado no Museu Getúlio Vargas, que retrata a história do Cais do Porto através da fotografia, é de grande importância por diversos motivos.

Primeiramente, o evento proporciona uma oportunidade única para os visitantes conhecerem e apreciarem a história do Cais do Porto de São Borja de uma forma visualmente impactante. Através das fotografias expostas, é possível mergulhar na história do local, compreender sua importância econômica e cultural, e entender como ele foi fundamental para o desenvolvimento da região.

Além disso, o evento contribui para a preservação da memória e do patrimônio histórico da cidade. Ao destacar a história do Cais do Porto, o Museu Getúlio Vargas valoriza a importância desse local e promove a conscientização sobre a necessidade de preservar e manter viva a história da região.

Figura 28: Evento Uma Noite Nos Museus



Fonte: Gonçalves (2024)

3.3 EVENTO EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA NO MEMORIAL CASA JOÃO GOULART

O evento exposição fotográfica no memorial João Goulart apresentou a comunidade de São Borja, através da fotografia, um pouco da história do cais do Porto de São Borja. A exposição fotográfica "Cais do Porto de São Borja, Memória, Rio e Comércio Fronteiriço"

realizada no Memorial Casa João Goulart possui uma importância significativa por diversos motivos.

Primeiramente, a exposição permite resgatar e preservar a memória histórica do Cais do Porto de São Borja. Através das fotografias expostas, os visitantes têm a oportunidade de conhecer e compreender a importância desse local como centro de comércio fronteiriço entre São Borja e Santo Tomé, na Argentina. A exposição ajuda a manter viva a história e a valorizar a tradição e as raízes da região.

Além disso, a exposição fotográfica no Memorial Casa João Goulart contribui para a divulgação da cultura local e para o fortalecimento da identidade da comunidade. Ao retratar a história do Cais do Porto, a exposição destaca a importância desse patrimônio histórico para a cidade e para a região, promovendo o orgulho e a valorização do local.

Outro aspecto relevante é o papel educativo da exposição. Através das fotografias e das informações disponibilizadas, os visitantes têm a oportunidade de aprender sobre a história do Cais do Porto, o comércio fronteiriço e a relação com o Rio Uruguai. A exposição pode despertar o interesse pela história local e incentivar a pesquisa e o conhecimento sobre o tema.

Por fim, a exposição fotográfica também contribui para o turismo cultural da região. Atraindo visitantes interessados em conhecer a história do Cais do Porto e a cultura local, o evento estimula o turismo, movimenta a economia da cidade e fortalece a divulgação do patrimônio histórico-cultural da região.

Em resumo, a exposição fotográfica "Cais do Porto de São Borja, Memória, Rio e Comércio Fronteiriço" realizada no Memorial Casa João Goulart é importante por sua capacidade de preservar a memória histórica, promover a cultura local, incentivar o conhecimento e fortalecer o turismo cultural na região.

Figura 29: a exposição fotográfica "Cais do Porto de São Borja, Memória, Rio e Comércio Fronteiriço"



Fonte: Gonçalves (2024)

4. PRODUTO TÉCNICO: PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE ESPAÇO DESTINADO A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E IDENTIDADE DO CAIS DO PORTO POR MEIO DA FOTOGRAFIA.

A proposta da criação de um espaço destinado a preservação da memória e identidade do cais do Porto foi entregue por este mestrando ao secretário da cultura do município de São Borja, senhor Edson Damião Ribas. Destaca-se fomos muito bem recebidos e que o secretario demonstrou interesse em apoiar a proposta, uma vez que ela vai de encontro ao objetivo do desenvolvimento da cultura e história local.

Observa-se que a proposta consiste na criação de corredor fotográfico sobre a memória do Cais do Porto de São Borja, dedicado à preservação e divulgação da história e memória do Cais do Porto de São Borja. O objetivo desse projeto é proporcionar uma experiência imersiva para os visitantes, por meio de exposições fotográficas que retratam a importância histórica e cultural desse patrimônio local.

É importante destacar que o Cais do Porto de São Borja desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social da região, sendo um ponto de chegada e partida de mercadorias, além de ser um local de encontro e interação entre as pessoas. No entanto, muitas vezes a história e memória desse local não são devidamente valorizadas e preservadas.

Com base em pesquisas e coleta de fotografias antigas e atuais, propõem-se a criação de um corredor fotográfico que conte a história do Cais do Porto de São Borja desde a sua construção até os dias atuais. Essa exposição seria dividida em diferentes seções, abordando temas como a importância econômica do Cais, as atividades comerciais que ali ocorriam, as transformações arquitetônicas ao longo do tempo, entre outros aspectos relevantes.

Além disso, visando enriquecer a experiência dos visitantes, propõem-se a incorporação de recursos interativos, como um aplicativo de realidade aumentada. Esse aplicativo permitiria aos visitantes visualizar como eram determinados locais do Cais no passado, sobrepondo imagens antigas às paisagens atuais, proporcionando uma experiência única e imersiva.

Acredita-se que a criação desse corredor fotográfico trará diversos benefícios para a cidade de São Borja. Além de valorizar o patrimônio cultural e histórico do Cais do Porto, o

corredor fotográfico irá estimular o turismo cultural, atraindo visitantes interessados em conhecer a história e memória local.

Além disso, visando embasar a importância da criação do corredor fotográfico sobre a memória do Cais do Porto, para o município de São Borja foram realizadas duas exposições fotográficas sobre a história desse local, e uma conversa na câmara de vereadores, evento organizado pela professora Doutora Adriana Ruschel Durval.

Observa-se que fomos convidados a participar para expor sobre a temática da história do Cais do Porto de São Borja. As exposições fotográficas contaram com o apoio do poder público municipal e a participação ativa da comunidade local e dos visitantes, que puderam apreciar as fotografias antigas e atuais, além de aprender mais sobre a importância histórica e cultural do Cais do Porto de São Borja.

Para avaliar a receptividade e a percepção da comunidade em relação à proposta de um corredor fotográfico permanente sobre a memória do Cais do Porto, aplicou-se um questionário fechado durante as exposições. O questionário abordou a importância percebida do Cais do Porto como patrimônio histórico e cultural, bem como a opinião sobre a criação de um corredor fotográfico para preservar e divulgar sua memória.

Os resultados do questionário revelaram uma alta valorização do Cais do Porto como patrimônio histórico e cultural, com a maioria dos participantes concordando que é fundamental preservar e divulgar sua memória. Além disso, houve um grande apoio à criação de um corredor fotográfico, com a maioria dos participantes expressando interesse em visitar e apoiar essa iniciativa.

Esses resultados reforçam a importância e a relevância do projeto proposto, uma vez que demonstram o envolvimento e o interesse da comunidade em preservar a história e memória do Cais do Porto de São Borja. A criação do corredor fotográfico não apenas atenderá a essa demanda, mas também promoverá a valorização do patrimônio cultural da cidade e o estímulo ao turismo cultural.

Diante desses resultados, acredita-se que a implementação do corredor fotográfico sobre a memória do Cais do Porto será um passo significativo para a preservação e divulgação desse importante patrimônio histórico e cultural de São Borja. Espera-se contar com o apoio da Prefeitura Municipal para tornar essa proposta uma realidade e contribuir para o enriquecimento cultural e turístico da cidade. Destaca-se que o acervo fotográfico histórico possui aproximadamente 250 fotos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do referido trabalho, se problematizou como a fotografia e as paisagens culturais do cais do Porto de São Borja-RS, explorou-se a importância do Cais do Porto de São Borja como um resgate da história e memória local por meio da produção científica através da fotografia. Durante a pesquisa, pode-se compreender a relevância desse patrimônio histórico para a cidade e como a fotografia pode ser uma ferramenta essencial para documentar e preservar a memória coletiva.

Ao analisar a história do Cais do Porto, identificou-se os principais eventos e transformações que ocorreram ao longo dos anos, destacando a sua importância como espaço de vivência e atrativo turístico local. Para tanto, utilizou-se a fotografia como metodologia de análise da paisagem cultural local e marcadores de memória para um território histórico na região do Prata.

Por meio desse estudo, foi possível perceber como a produção científica e técnica e a fotografia podem contribuir para a preservação da história e memória local. Ao documentar o Cais do Porto, não apenas resgatou-se a sua importância histórica, mas também despertou o interesse das pessoas pela cultura e patrimônio da cidade.

É importante ressaltar que o trabalho não se limita apenas à produção de conhecimento, mas também tem um impacto social significativo. Ao valorizar o Cais do Porto de São Borja, contribui-se para a conscientização da população sobre a importância da preservação do patrimônio cultural e histórico.

Por fim, é fundamental destacar que esse trabalho não se encerra com a conclusão dessa pesquisa e proposição de produto técnico relacionado a política pública referente ao Cais do Porto. Ele pode servir como base para o poder público municipal propor uma política pública e tornar concreta a proposta aqui apresentada. Dessa forma estará contribuindo de forma ativa para o resgate da história e memória local por meio da produção científica, fotografia e promoção, valorização e conservação da cultural local/regional/ e nacional.

REFERÊNCIAS

BATISTA; MACEDO. **O Patrimônio cultural Na Legislação Brasileira**. 2008. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/12097/1/2008_art_vobatista.pdf. Acesso em: 30 de novembro de 2023.

BRASIL. Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991. Restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências. Diário oficial da república federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 de dez. 1991.

CLAVAL, Paul. **As abordagens da geografia cultural**. In: CASTRO, Iná Elias et al (org.) Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997, p.89-117.

DOURADO, Flavio. **Memória cultural**: o vínculo entre passado, presente e futuro. Instituto de Estudos avançados da Universidade de São Paulo. 2013. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/noticias/memoria-cultural>. Acesso em 20 de novembro de 2023.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 17 eds. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

LISSOVSKY, Maurício. "**A fotografia como documento histórico**", in Fotografia; Ciclo de Palestras sobre fotografias. Rio de Janeiro, FUNARTE, 1983. p. 117-126.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA (UNESCO). **Patrimônio Cultural Imaterial**. 2017. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/world-heritage/intangible-heritage/>>. Acesso em: 31 jan. 20204.

PINTO, Muriel; COLVERO, Ronaldo Bernardino. A REGIÃO DE FRONTEIRA SÃO BORJA-BRASIL/SANTO TOMÉ ARGENTINA: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS TRADICIONAIS PÓS CONSTRUÇÃO DA PONTE DA INTEGRAÇÃO (1994-1997) Redes. **Revista do Desenvolvimento Regional**, vol. 20, núm. 3, setembro-dezembro, 2015, pp. 303-343 Universidade de Santa Cruz do Sul.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

SAQUET, Marcos Aurélio; SPOSITO, Eliseu Savério. **TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES: TEORIAS, PROCESSOS E CONFLITOS**. 2008.

SILVA, Ricardo Marques; OLIVEIRA, Tito Carlos Machado de. O mérito das cidades-gêmeas nos espaços fronteiriços. In: **Revista OÍDLES** - Vol. 2, Nº 5, Universidade de Malága, 2008.

SCHMITTER, Phillip. **Reflexões sobre o Conceito de Política**. In: BOBBIO, Norberto *et al*. Curso de Introdução à Ciência Política. Brasília: UnB, 1984.

APÊNDICE

APÊNDICE A: Assinatura da população de São Borja em favor da criação do corredor fotográfico da memória e identidade do Cais do Porto de São Borja.

